

PESQUISA

BIOECONOMIA REGIONAL CRESCCE MAIS DE 5 VEZES

Negócios Atividades estavam em 142 municípios da Amazônia em 2025, ante 54 ao fim da fase inicial, até 2017. A partir de 2018 se expandiu nas capitais e o interior, com 890 negócios ativos, aponta Certi

Expansão Já há uma base de negócios no interior fortemente ligada às cadeias da sociobiodiversidade, revela estudo

Divulgação

Da Redação com Assessoria
redacao@diarioam.com.br

Manaus

O número de negócios ligados à bioeconomia mapeados na Amazônia Legal passou de 130, em 2017, para 890 em 2025, crescimento de 585% no período. O dado integra o estudo "Bioeconomia e empreendedorismo de impacto

na Amazônia: evidências, estado atual e visão de futuro", que será apresentado pela Certi no dia 5 de outubro, em evento promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Quito, no Equador. A análise mostra ainda que 70% dos negócios identificados têm até cinco anos de existência.

O levantamento aponta que os negócios de bioeconomia estavam distribuídos

por 142 municípios da Amazônia Legal em 2025, ante 54 municípios ao fim da fase inicial analisada, até 2017. A expansão ganhou velocidade a partir de 2018 e ocorreu tanto nas capitais quanto em cidades do interior. Entre os 890 negócios mapeados, 91% apresentavam situação cadastral ativa.

A publicação será apresentada em Quito, no Equador, por Rafael Kamke, diretor do Centro de Economia

Verde da Certi, durante o painel 'A Amazônia – Um Laboratório de Inovação' no GET Fórum 2026. Elaborado a partir de dados reunidos durante a implementação da Jornada Amazônia, iniciativa promovida pela CERTI para fortalecer o ecossistema de bioeconomia na região, o levantamento examina o ecossistema amazônico como um todo, considerando sua evolução, carac-

terísticas e desafios. "Trazer esta discussão para o encontro no Equador é uma oportunidade de compartilhar os desafios, as oportunidades e os aprendizados observados na Amazônia brasileira com outros países que também fazem parte do bioma. Queremos mostrar o potencial da floresta em termos de inovação e geração de valor, e o que já está sendo realizado", afirma Kamke.